Streams



Definição

- Stream é uma sequência de eventos assíncronos. É definido um fluxo e quando adicionamos dados a esse fluxo ele será capaz de atualizar uma interface com o usuário.
- O uso de Streams nos direciona a uma programação mais reativa, ou seja, avisamos da mudança de dados e o Flutter promove a atualização dos widgets.
- Como primeiro exemplo veremos a classe
 BotaoAzulServicoWeb utilizado na aula anterior.



BotaoAzulServicoWeb

- Na definição do widget não foi implementado nada acerca do uso de Streams.
- O mais importante desse slide é a importação de 'dart:async' para que possamos usar Streams.
- O resto do código basicamente define os atributos que serão customizados pelo programador.

```
import 'dart:async';
import 'package:flutter/material.dart';
import 'package:somawebservice/services/api response.dart';
import 'package:somawebservice/widget/botao azul.dart';
class BotaoAzulServicoWeb extends StatefulWidget {
  String texto;
  double tamanho fonte;
  Color cor fonte;
  Function pre servico;
  Function acionar servico;
  Function(ApiResponse response) pos servico;
  FocusNode marcador foco;
  BotaoAzulServicoWeb(
      {this.texto,
      this.tamanho fonte,
      this.cor fonte,
      this.pre servico = null,
      this.acionar servico,
      this.pos servico = null,
      this.marcador foco});
  @override
  _BotaoAzulServicoWebState createState() => _BotaoAzulServicoWebState();
```



BotaoAzulServicoWeb

```
class _BotaoAzulServicoWebState extends State<BotaoAzulServicoWeb> {
    final _streamController = StreamController<bool>();

    @override
    void initState() {
        // TODO: implement initState
        super.initState();
    }

    @override
    void dispose() {
        // TODO: implement dispose
        super.dispose();
        _streamController.close();
    }
}
```

- Aqui já temos algo muito importante; a definição do StreamController. Esse objeto ficará responsável por controlar o fluxo da Stream. É ele que será avisado da mudança de um dado.
- Notar que o StreamController recebe o tipo de dado que ele irá controlar, nesse caso um bool.
- Uma outra questão importante é a chamada do método close() quando o fluxo da Stream não for mais necessário.



build

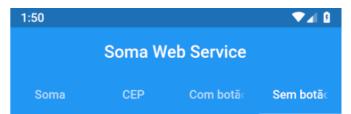
- O widget StreamBuilder recebe o tipo de dado que ele irá tratar (deve ser o mesmo que o StreamController).
- Em stream setamos a stream do StreamController definido no widget (_streamController).
- initialData recebe o valor inicial que será passado em snapshot.data.
- Quando _streamController.add(true) é acionado o StreamBuilder reconstrói o BotaoAzul e snapshot.data terá o valor true (fazendo o progress aparecer).
- Quando _streamController.add(false)
 é acionado o StreamBuilder reconstrói
 o BotaoAzul e snapshot.data terá o
 valor false (fazendo o progress
 desaparecer).

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return StreamBuilder<bool>(
    stream: streamController.stream,
    initialData: false,
    builder: (context, snapshot){
     return BotaoAzul(
        texto: widget.texto,
        mostrar progress: snapshot.data,
        ao_clicar: () async {
          if (widget.pre_servico != null){
            if (!widget.pre servico()){
              return;
          // Vai colocar o progress visível
          streamController.add(true);
          // Aciona o serviço
         ApiResponse response = await widget.acionar servico();
          // Vai voltar com o texto para o botão
          streamController.add(false);
         // Vai atualizar a tela com os resultados obtidos no serviço
         widget.pos servico(response);
      ); // BotaoAzul
  ); // StreamBuilder
```



Segundo exemplo

- Também utilizamos Streams no carregamento dos dados da Tab_Posts2 (Sem botão).
- O ListView utilizado (ListViewPostCard) é o mesmo da última aula mas para obter a listagem para sua exibição utilizamos Streams e o padrão BLoC (Business Logic of Component).
- Com o padrão BLoC é possível separar lógica de negócio da interface. Basicamente o BloC encapsulará o StreamController, controlará eventos de entrada e colocará a saída desses eventos na stream.
- O link: https://www.flutterparainiciantes.com.br/gerenciamento-de-estado/bloc possui maiores orientações acerca do padrão BLoC.



Usuário: 1 Id: 1

Título: sunt aut facere repellat provident occaecati excepturi optio reprehenderit Corpo: quia et suscipit suscipit recusandae consequentur expedita et cum

suscipit recusandae consequuntur expedita et cum reprehenderit molestiae ut ut quas totam nostrum rerum est autem sunt rem eveniet architecto

Usuário: 1 Id: 2

Título: qui est esse

Corpo: est rerum tempore vitae

sequi sint nihil reprehenderit dolor beatae ea dolores

fugiat blanditiis voluptate porro vel nihil molestiae ut reiciendis

qui aperiam non debitis possimus qui neque nisi nulla

Usuário: 1 Id: 3

Título: ea molestias quasi exercitationem repellat qui ipsa

Corpo: et iusto sed quo iure

voluptatem occaecati omnis eligendi aut ad voluptatem doloribus vel accusantium quis pariatur molestiae porro eius odio et labore et velit aut

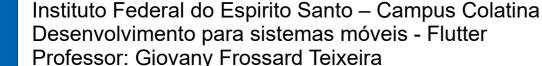
Usuário: 1 Id: 4

Título: eum et est occaecati

Corpo: ullam et saepe reiciendis voluptatem adipisci sit amet autem assumenda provident rerum culpa quis hic commodi nesciunt rem tenetur doloremque ipsam

quis sunt voluptatem rerum illo velit

Harrária: 1





SimpleBloc

- A ideia da classe
 SimpleBloc é simplificar a criação de novas classes que usam o padrão BLoC.
- Na prática SimpleBloc encapsula o StreamController buscando simplificar seu acesso.

```
import 'dart:async';

class SimpleBloc<T> {
    final _controller = StreamController<T>();

    Stream<T> get stream => _controller.stream;

    void add(T object){
        _controller.add(object);
    }

    void dispose() {
        _controller.close();
    }
}
```



PostBloc

```
import 'package:somawebservice/domain/post.dart';
import 'package:somawebservice/services/api_response.dart';
import 'package:somawebservice/services/posts_service.dart';
import 'package:somawebservice/util/simple_bloc.dart';

class PostBloc extends SimpleBloc<ApiResponse>{
   Future<ApiResponse<List<Post>>> obterPosts() async{
      // Obtendo os posts
      ApiResponse<List<Post>>> response = await PostsService.obterPosts();
      this.add(response);
      return response;
}
```

- PostBloc herda de SimpleBloc informando que o tipo do dado que será controlado pelo fluxo de dados é um ApiResponse.
- No método obterPosts temos a chamada ao serviço de obtenção de Posts e atualização do fluxo através da chamada ao método add.
- Na prática essa chamada ao método **add** irá acionar o StreamBuilder que estiver ligado ao StreamController do nosso SimpleBloc. E isso irá atualizar a interface gráfica (o widget que se encontra dentro de StreamController, no nosso caso o ListViewPostCard).



TabPosts2

```
import 'package:flutter/material.dart';
import 'package:somawebservice/domain/post_bloc.dart';
import 'package:somawebservice/services/api_response.dart';
import 'package:somawebservice/services/api_response.dart';
import 'package:somawebservice/tabs/localwidget/listview_post_card.dart';

class TabPosts2 extends StatefulWidget {
    @override
    _TabPostsState2 createState() => _TabPostsState2();
}

// Esse "with AutomaticKeepAliveClientMixin<TabPosts2>" vai ser usado para não recarregar

// os dados dessa aba

class _TabPostsState2 extends State<TabPosts2> with AutomaticKeepAliveClientMixin<TabPosts2>{
    // Mantém a aba ativa para não recarregamento dos dados
    @override
    // TODO: implement wantKeepAlive
    bool get wantKeepAlive => true;
```

- Essa parte inicial do código não trata do uso de Streams.
- Tem-se aqui a questão dessa ser uma Tab Persistente, ou seja, que é necessário fazer o uso do mixin

AutomaticKeepAliveClientMixim e a definição de wantKeepAlive para true.

Notar que não há a necessidade de importar a biblioteca import 'dart:async'; pois ela já está definida no SimpleBloc, do qual PostBloc, que será mostrado nos próximos slides, herda.



TabPosts2

```
// Usando o padrão Bloc da Google para trabalhar com Streams
final _postBloc = PostBloc();

@override
void initState() {
    // TODO: implement initState
    super.initState();
    _postBloc.obterPosts();
}

@override
void dispose() {
    // TODO: implement dispose
    super.dispose();
    _postBloc.dispose();
}
```

- Aqui temos a definição do PostBloc (que irá encapsular o StreamController).
- No initState() é feita a chamada para a obtenção dos posts. Como essa chamada é assíncrona, o método build (que será apresentado nos próximos slides) será acionado antes mesmo de seu término. Entretanto, quando o serviço terminar o StreamController (dentro do _postBloc) irá acionar a reconstrução da tab.
- Já no dispose() temos a liberação do fluxo de dados do StreamController que se encontra dentro do _postBloc.



build

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
 // Não pode esquecer dessa linha para não acontecer o recarregamento
 super.build(context);
  return StreamBuilder<ApiResponse>(
   stream: postBloc.stream,
   builder: (context, snapshot) {
     // Vai colocar um progress enquanto os posts não forem carregados
     if (!snapshot.hasData) {
      - return Center(
       -child: CircularProgressIndicator(),
       ); // Center
     ApiResponse<List<Post>> apiResponse = snapshot.data;
     // Se houve algum erro
     if (!apiResponse.ok)
       return Center(
        -child: Text(
           apiResponse.msg,
           style: TextStyle(
             color: Colors.red,
             fontSize: 22,
           ), // TextStyle
          ), // Text
        ): // Center
```

- Aqui temos a primeira parte do método build.
- No parâmetro stream, da definição do StreamBuilder, é setado o stream do _postBloc (que é o stream do StreamController dentro desse Bloc).
- No método definido para o parâmetro builder temos o uso de snapshot.hasData. Isso é utilizado para sabermos se já temos dados para serem apresentados, se não tivermos é exibido um Progress.
- Se já temos dados, não cairemos no if(! snapshot.hasData) e obteremos esses dados, que podem ser uma falha (o serviço recebeu uma mensagem de erro, por exemplo) ou a lista de Posts. Ao lado temos o código que trata o caso de uma falha.



RefreshIndicator

```
return RefreshIndicator(

// Ele obriga um método que retorna um Future para garantir

// que está sendo chamado um método assíncrono para atualizar

// o Stream, mas ele não usa esse retorno

onRefresh: _postBloc.obterPosts,

// Aqui temos a lista de posts sendo informada para o ListView

— child: ListViewPostCard(apiResponse.resultado)

); // RefreshIndicator

},

); // StreamBuilder

}
```

- Aqui poderíamos ter apenas o return ListViewPostCard(apiResponse.resultado).
 Mas optamos por usar um RefreshIndicator para atualizar a listagem caso o usuário "puxe" a listagem para baixo.
- onRefresh recebe um método que retorna um Future e quando esse Future estiver completo, o RefreshIndicator retira o progress e atualiza seu child.
- A listagem então vem pronta em apiResponse.resultado (lembrar que apiReponse veio de snapshot.data).



nostrum rerum est autem sunt rem eveniet architecto



Dúvidas?





